

PUBLICA-SE
AOS DOMINGOS
Anno . . . 128000
Avulso . . . \$200

A CRUZ

VENDEREI TODAS AS MINHAS
ALFARIAS PARA MANTER O
JORNAL "LA DEFESA" (Pio X)
SO A IMPRENSA PODE
REPARAR OS MALES DA
IMPRENSA. (Vise. de Bonald)

ORGÃO DA "LIGA CATHOLICA" DA ARCHIDIOCESE

ANNO XXII | Redacção—Seminario | Cuiabá, 22 de Novembro de 1931 | Gerente—Benedicto A. Lendon | N. 1003

MEMORAVEL

MANIFESTO

Sob o titulo—*Deus e Patria*, acaba de publicar Dom Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, membro da Academia Brasileira de Letras, bella carta pastoral sobre a actual situação politica do Brasil. Religiosos ou literarios, prosa ou poesia, recommendam-se todos os trabalhos de S. Excia. Revdma. pela nobreza do pensamento e pelo apuro da expressão.

Além destas qualidades, fulgem no de que se trata, lucida observação do presente estado de cousas em nossa patria, ardente empenho na sua melhoria, indicação dos meios para conseguil-o, sincero e esclarecido patriotismo.

Manifestam-se no documento archiepiscopal, de par com as virtudes christans do seu autor, as quaes o elevaram, em verdes annos, ás culminancias ecclesiasticas, os seus dons de estadista, revelados quando, com rectidão, prudencia e firmeza, exerceu a presidencia do seu Estado natal.

Pena é que a sua capacidade politica não haja sido aproveitada em outras posições, pois obviamente muito lucraria o Brasil si sempre tivesse a dirigir-lhe os destinos consciencias inspiradas pelo Evangelho.

Nas lições do Divino Mestre, encontram-se as unicas directivas seguras, para resolver quaesquer problemas de administração e governo, e superar as mais graves crises economicas e sociaes.

Quem se afasta dessas lições, quer na vida domestica quer na civica, fatalmente, cedo ou tarde, ha de soffrer a justa pena do seu erro.

Começa D. Aquino a sua recente pastoral, accentuando que nunca talvez, como agora, se impoz aos bispos brasileiros o dever de nutrir na alma do povo esse optimismo sadio, unico real e infallivel, que é a esperança chistan, a qual, illuminada pela fé, nos eleva acima dos acontecimentos humanos, para contemplal os á luz da verdadeira philosophia da historia, dessa que os não considera apenas em sua evolução material, atravez do tempo, mas tambem, e principalmente, na sua orientação suprema para Deus e a eternidade, onde tudo pára.

Sim! no difficil momento que atravessamos, cumpre, como já mais, cultivar, diffundir, fortalecer os ideaes de conformidade, animação, confiança, espectação de melhores dias, certeza de uma equidade e uma misericordia superiores, de uma reparação definitiva, conforme preceitua a nossa religião.

E' o sadio optimismo christão,

na phrase feliz de S. Excia. Revdma. Não falta quem condemne o optimismo, affirmando que escarar a vida com olhos complacentes, vazios de lagrimas, importa emprolongar o mal.

«Proclamando-se as virtudes da pobreza,—escreveu alguém,—paralysam-se os ardores tendentes a desenraizal-as; prodigalizando-se sorrisos aos infortunios dos pobres, torna-se mais facil a digestão dos ricos».

Não ha duvida que é prejudicial o optimismo pueril, apregoador de que tudo vai perfeitamente no melhor dos mundos, escola de passividade, de inercia, de capitulações.

Contrapõe-se-lhe, porém, o optimismo inquieto, activo, estimulador de todo genuino progresso, o que acredita na regeneração e aperfeiçoamento do homem, decahido por culpa propria, o que vê na existencia terrena a realização do plano da Omnisciencia e Omnipotencia infinitas, cujos designios mysteriosos a nossa razão contingente não consegue bem apprehender, mas em cuja inerancia crê, com a inteira, energica, vitalizante, inquebrantavel segurança intima, preconizada por Jesus aos enfermos a quem curava, e aos cegos a quem fazia ver.

E' o optimismo de D. Aquino, para quem "não só a esperança theologal, inabalavel em seus fundamentos, sinão tambem a propria esperança patriótica do povo brasileiro tem motivos para se reconfortar, em meio ás incertezas desta hora nocturna da Patria".

Dentre os felizes auspicios, cumpre accentuar o espiritualismo religioso, patenteado assim na alta esphera politica—(facultação do ensino da religião nas escolas publicas, demonstrações de especial acatamento por parte do governo para com a Igreja.) etc.—como nas fervorosas demonstrações de piedade popular: solemnidades da proclamação de N. S. da Conceição Aparecida padroeira do Brasil, inauguração do monumento do Redemptor no Corcovado, etc.

Tres males principaes, porém, turbam os horizontes e ameaçam engendrar graves conflictos.

São, no conceito de S. Excia. Revdma., o enfraquecimento do principio da autoridade, a carencia de lei constitucional e a infiltração comunista.

Sobre cada um delles espende o egregio prelado ponderações dignas de acurado interesse.

Achando-se o Brasil sob o regimen de uma revolução tri-



SONETO

*La Rosa vestir-se, e do vestido,
Uma voz se desprende e assim murmura:
"Mullas morremos de uma morte escura,
Por que te envolva sérico tecido".*

*La tocar-se, e escuta-se um gemido
Do marfim, que as madeizas lhe segura:
"Por dar-te o afeito desta minha alvura,
Jaz na selva meu corpo succumbido".*

*Põe um collar, e a perola mais fina:
"Para pescar-me quantos párias, quantos,
Padeeram no mar lugubres sortes!"*

*E Rosa chora: "Oh desditosa sina!
Todo sorriso é feito de mil prantos,
Toda vida se tece de mil mortes!"*

CARLOS DE LAET.

Protestantismo indesejavel

Sensacionaes revelações dos bastidores protestantes

NOTA—E' este o titulo de um livro realmente sensacional, ultimamente publicado pelo Sr. *Crimilde Leite de Aguiar, ex-protestante*, o qual declara no prologo: «Não fiz uma affirmação, que não possa ser provada. Não é este um livro de phantasias, mas de factos». Chamamos a atenção dos leitores para os capitulos, que vamos transcrevendo.

Os pastores de hoje e de amanhã

(Noticia fornecida por um ex-seminarista protestante)

Os protestantes sinceros ficariam escandalizados, se soubessem do que se passa nos estabelecimentos, em que se preparam os futuros dirigentes do protestantismo brasileiro.

Pois direi alguma cousa, sem o minimo receio de contestação. Nos seminarios protestantes não ha vida espiritual. Se um «candidato ao ministerio» se distingue pela sua devoção, é alvo da zombaria de seus collegas. Nos seminarios liberaes (porque ha seminarios «ortodoxos» e liberaes) é considerado herege (!) o que crê na divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, nas penas eternas, no sacrificio expiatorio de Christo ou em qualquer ponto capital da doutrina christã!!!

A oração quase não têm lugar no programma de vida dum seminarista protestante. As cousas santas, passagens da Sagrada Escripura e hymnos considerados «sagrados», são profanados nos seminarios em trocadilhos, em anedotas e ditos até immoraes. Senhores seminaristas, é ou não verdade tudo isto?

Quando os futuros pastores vão assistir ao culto (e não prestar culto) não raro levam o lapis e o papel, para tomarem nota dos erros do prégador e, de volta ao seminario, não deixam em pé um só ponto do sermão. Criticam a acção oratoria, o portuguez, a dicção, a doutrina, zombam do fervor do prégador, se este falou com sinceridade e entusiasmo, emfim, fazem uma troça pavorosa!

Verdadeira piedade e real communhão com Deus, é cousa rarissima nos seminarios protestantes brasileiros, principalmente no de Campinas, o mais notavel de todos.

O clero catholico nada tem a receiar da nova geração de pastores protestantes. Já houve elementos de valor moral e intellectual no protestantismo. Houve, inegavelmente, homens sinceros, homens de fé e de oração. Mas já houve. Hoje quase não ha mais. O protestantismo entrou em franca decadencia. Só triumpham e galgam as mais altas e rendosas posições, os pastores politiqueros, venaes e hypocritas. Todos os bons elementos são perse-

umphante e não sendo a revolução sinão uma offensiva armada c-ntra a autoridade, imprescindivel é, para entrar-se no periodo da convalescença, que o poder publico se tonifique e prestigie.

Não o logrará mediante applicações da força, sinão graças aos factores moraes suscitadores de confiança, restabelecidos da concordia, apaziguadores de malquerenças, reconciliadores, empenhando-se em restaurar e fixar o equilibrio das vontades, a coordenação dos ideaes, a disciplina social, insupríveis nas agremiações humanas, anciosas de saude e prosperidade.

No tocante á urgencia da promulgação de uma nova lei constitucional, não partilhamos todas as apreciações, e, aliás, excellentes desejos do pastor archidiocesano mattogrossense.

Constituições exemplares, vadasas nos mais aperfeiçoados moldes, tem-n'as conhecido e numerosas vezes alterado, procurando ainda mais apural-as, as continuamente revolucionarias republicas ibero-americanas.

A questão não é possuir um pacto fundamental irreprehensivel, mas obedecer-lhe, não tanto á letra, como aos propósitos de moralidade e justiça.

O de 24 de Fevereiro de 1891, derrubado pelo movimento de Outubro ultimo, continha disposições magnificas que, no decurso de quasi quarenta annos, ficaram sem cumprimento.

Basta lembrar a prohibição do anonymato na imprensa e a determinante da mudança da capital do paiz para o interior.

Certas grandes medidas só governos dictatoriaes, absolutos, como o da Providencia Divina, podem effectuar.

Telegrammas

Rio 13.—O vapor «Duque de Caxias» aportou hontem, trazendo o corpo do saudoso Bispo D. Malan, que seguirá para Petrolina, via Bahia, devendo ser inhumado na Cathedral da sua diocese. Hoje ás oito horas, o Cardeal Dom Leme celebrou Missa de corpo presente, orando deante do corpo, acompanhado de innumerous amigos, que foram prestar ultima homenagem ao pranteado extincto.

Rio 14.—Nosso amigo Ten. Dr. Josephi N. Ribeiro foi classificado no 4º Batalhão de Engenharia e seguirá para Itajubá, a primeiro de Dezembro.

E a Providencia Divina, na sua ineffavel misericordia, costuma deparar aos homens, ensejos para supernos conseguimentos. Elles, porém, de ordinario, não sabem aproveitar taes occasiões.

Relativamente á questão social e ás fundas apprehensões oriundas da deleteria experiencia moscovita, adduz D. Aquino considerações da maxima relevancia, que se impoem á attenção dos dirigentes.

A diffusão do espirito religioso na alma do povo,— eis o remedio unico para os males actuaes e os possiveis, sinão provaveis ou certos, si tal remedio não fôr adoptado.

Em magistraes capitulos sobre a religião e a lei, a religião e a ordem social, o dever do governo, o dos cidadãos, o dos catholicos, desenvolve S. Excia. Revdma. as suas ideias de modo tão limpido, logico, insinuante, que a sua pastoral constitue verdadeiro manifesto, ou acertado plano de campanha, para vencermos os assaltos e insidias do inimigo.

AFFONSO CELSO